

7º SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

PSICOLOGIA ESCOLAR NO ENSINO SUPERIOR: O CASO DOS NÚCLEOS DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO¹

SCHOOL PSYCHOLOGY IN HIGHER EDUCATION: THE CASE OF SUPPORT CENTERS PSICOPEDAGÓGICO

Marina Fialho Martins da Costa², Sérgio Domingues³

Resumo^a: *O presente artigo discute o trabalho dos Núcleos de Apoio Psicopedagógico - NAP criados em muitas Instituições de Ensino Superior com o intuito de dar apoio aos acadêmicos. A partir da necessidade de repensar o sistema educacional, os NAPs tem se tornado cada vez mais comuns nas universidades como núcleo de suporte aos seus docentes e discentes. Diante do fato de que o processo de aprendizagem do discente sofre variadas interferências, antes e durante a vida acadêmica, os NAPs surgem como fonte de apoio aos mesmos. Nos NAPs, o discente encontra um espaço de acolhimento e, posteriormente, orientações para um melhor rendimento acadêmico. O objetivo dos NAPs não é oferecer atendimento psicoterápico, e, sim, apoio para melhoria do processo de desenvolvimento de competências profissionais e do processo de aprendizagem através da elaboração de planos de estudo, exercícios de estimulação cognitiva e avaliação diagnóstica. Recentemente também se tem pensado em uma intervenção mais ampla, as intervenções clínico-pedagógicas, as quais buscam atender tanto os aspectos afetivos quanto os cognitivos. Na Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FACISA, da União de Ensino Superior de Viçosa Ltda – UNIVIÇOSA o NAP, além desse tipo de atividade, tem-se a função de gerir o programa de monitorias, com caráter informativo, administrativo e principalmente pedagógico de Iniciação à Docência. A partir do trabalho proposto e realizado, percebe-se uma significativa melhora no rendimento acadêmico dos estudantes, o que, possivelmente, promove uma melhor*

²Graduanda em Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: fialho.marina@yahoo.com.br

³Mestre em Educação – Linha de pesquisa “ Psicologia, Psicanálise e Educação” – Professor D.I. da FACISA/UNIVIÇOSA. Email: professorsergiodomingues@gmail.com

formação profissional. Com isso, a instituição possibilita um melhor desempenho do seu corpo discente. Diante do exposto, fica salientada a importância e validade da implantação de programas que exerçam esse tipo de trabalho de acolhimento e de orientação.

Palavras-chave: *Núcleos de Apoio Psicopedagógico, Aprendizagem, Monitorias.*

Abstract: *This article presents the work of Psychopedagogical Centers in Higher Education. From the need to rethink the educational system, the NAP's has become increasingly common in universities as a core support for its faculty and students. The student's learning process can be compromised during the academic life by several factors, so the need to support the same. In the NAP, the student will find a welcoming space and subsequently the proper guidelines for better performance. The objective of the NAP is not offering psychotherapeutic care and yes, support for the learning process improvements through the development of curricula, cognitive training activities and diagnostic evaluation. The core, in addition to this type of activity, has the task of overseeing and directing the tutoring program with informative, bureaucratic and especially coordinative manner. From the proposed and accomplished work, we can see a significant improvement in the academic performance of students, promoting better training. With this, the institution provides an increase in performance of their student body. Based on the foregoing, it is understood the necessity and validity of the implementation of programs that carry out this type of normative work and guidance.*

Keywords: *Core Psychopedagogical, Learning, Support.*

Introdução

A maior facilidade de acesso às instituições de Ensino Superior no Brasil a partir do REUNI (Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) acarretou também uma maior responsabilidade na promoção da qualidade de ensino. Isso gerou a necessidade de se criar programas de suporte aos alunos ingressantes nas Instituições de Ensino Superior – IES, garantindo a execução do Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI das faculdades

e universidades. A partir dessa nova realidade, existe uma preocupação por parte das IES em se adaptar às dificuldades que possam surgir durante a vida acadêmica do estudante, que podem ser acadêmicas, familiares, profissionais, na relação com colegas e também com professores. Pensando nessas necessidades, foram criados os Núcleos de Apoio Psicopedagógico - NAPs como alternativa na oferta de suporte às demandas dos estudantes. Os NAPs têm como objetivo atender aos acadêmicos e professores, em situações que envolvam questões sociais, pessoais e emocionais que influenciam o processo de aprendizagem durante a graduação e pós-graduação.

Para a execução de suas atividades, o NAP tem como diretriz um trabalho que é realizado por Psicólogos e estagiários (eventualmente o NAP é coordenado por profissional licenciado em Pedagogia, sendo que, nesse caso, a sigla NAP muda de Núcleo de Apoio Psicopedagógico para Núcleo de Apoio Pedagógico) que possibilita um melhor atendimento aos discentes. Apesar das variadas situações que ocorrem, a equipe que atua nos NAPs tem de estar preparadas para realizar um diagnóstico, ser capaz de elaborar planos de estudos, atividades de promoção cognitiva, que desenvolvam o raciocínio e melhorem o desempenho nas avaliações acadêmicas a que os estudantes são submetidos. Utilizam-se de entrevistas, técnicas de acolhimento e escuta, testes psicológicos (tanto que avaliam fatores cognitivos quanto afetivos e de personalidade), exercícios/programas de promoção cognitiva, oficinas temáticas, questionários de motivação, inventário de orientação de carreira, avaliação das estratégias de administração de tempo destinado ao estudo, entre outros, visando um auxílio no aprimoramento integral do discente e ajudando-o a elaborar estratégias específicas para resolver problemas que se enquadrem dentro da realidade demandada. Todas essas situações são realizadas de forma acolhedora, sigilosa, integrada, sempre respeitando a subjetividade de cada discente.

Além de atendimentos psicopedagógicos, no NAP da FACISA/UNIVIÇOSA, realiza-se a gestão do programa de monitorias, que abrange todos os cursos da instituição e segue todas as prerrogativas apontadas pelo MEC/INEP.

De modo administrativo, gestor e informativo, o núcleo atua diretamente com o programa de monitorias, orientando professores que necessitam desse

tipo de apoio e também estudantes que queiram se inserir no programa de Iniciação à Docência através do ser monitor. Os materiais utilizados para manter o registro e acompanhamento do andamento das monitorias são baseados em controle do registro de frequência, fichas cadastrais, planos de atividade do professor orientador e, por fim, um relatório do funcionamento das monitorias.

Material e Métodos

O presente trabalho foi elaborado a partir das vivências dos autores do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FACISA/UNIVIÇOSA e de um levantamento do estado da arte realizado na base de dados SciELO, utilizando o termo Núcleo de Apoio Psicopedagógico como referência.

Resultados e Discussão

Como resultado de todas essas ações psicopedagógicas, tem-se observado uma evolução no quesito formação profissional, em que o universitário tem a possibilidade de desenvolver suas capacidades e superar suas dificuldades acadêmicas. Nota-se uma crescente demanda desse serviço nas instituições que têm se preocupado em formar, além de profissionais, indivíduos capazes de lidar com as demandas do mercado cada vez mais dinâmico e promover também o desenvolvimento humano. A utilização de recursos pedagógicos individuais ou em grupos, além de uma escuta apurada, tem gerado um ambiente de ensino mais proveitoso, em que os discentes e professores se sentem mais confiantes em seu desempenho.

A educação, como processo pedagógico sistematizado de intervenção na dinâmica da vida social, é considerada hoje objeto priorizado de estudos científicos com vistas à definição de políticas estratégicas para o desenvolvimento integral das sociedades. Ela é entendida como mediação básica da vida social de todas as comunidades humanas. (SEVERINO, 2000).

Espera-se, pois, das Instituições de Ensino Superior, a criação de práticas

que, como a mencionada acima, além da educação, promovam a dinâmica social humana.

Os NAPs desenvolvem ações psicopedagógicas que envolvem atendimentos individuais ou em grupos, além de oficinas temáticas, coordenação do programa de monitoria/tutoria, programa de nivelamento acadêmico, elaboração de plano de estudo. Muitos Núcleos também oferecem plantão psicológico aos discentes, que apresentem algum problema emocional.

Conclusões (ou considerações Finais)

Nesse sentido, é notável a presença dos NAPs nas instituições e sua importância dentro da educação no Ensino Superior, como facilitadores do processo de formação acadêmica e social. A psicologia escolar tem muito a oferecer a esse tipo de serviço, pois, através dela, pode-se agir de modo preventivo e direcionado a demandas específicas, utilizando-se de teorias e técnicas psicopedagógicas para proporcionar um ambiente favorável à aprendizagem.

Referências Bibliográficas

DE PAULA, Fraulein Vidigal, **Relações entre psicologia e educação: prospecções a partir de um projeto de extensão no Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP**, Transformações em Psicologia (Online) vol.4 no.1spe, São Paulo, 2012.

MARIA, Claisy; BISINOTO, Cynthia; Psicologia escolar na educação superior: atuação no Distrito Federal; **Psicologia em estudo**, v. 16, n. 1, p. 111-122, jan./mar. 2011.

SEVERINO, Antônio, J. **Educação trabalho e cidadania A educação brasileira e o desafio da formação humana no cenário histórico**, São Paulo em Perspectiva. vol.14 no.2 São Paulo Abril/junho 2000.